



## **Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina**

---

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

**PROPRIETÁRIO:** Prefeitura Municipal de Campos Novos

**OBRA:** Reforma e Ampliação do Prédio da Casa da Cultura de Campos Novos

**LOCAL:** Rua Coronel Farrapo, esquina com a Rua Frei Rogério Centro, Campos Novos/SC

**ÁREA:** Reforma: 796,76m<sup>2</sup> ; Ampliação: 55,66m<sup>2</sup>; Total: 852,42m<sup>2</sup>

**DATA:** OUTUBRO de 2025

#### **1.0 OBJETIVO:**

O presente Memorial tem por objetivo especificar as características e os materiais das obras de Reforma e Ampliação da Edificação do Prédio da Casa da Cultura, localizada na Rua Marechal Floriano Peixoto, Praça Lauro Muller, Centro do município de Campos Novos, estado de Santa Catarina.

A reforma se faz necessária em função de patologias apresentadas na edificação em decorrência de falta de manutenção e conservação, além de necessidade de adequação de acessibilidade, melhoria dos fluxos internos e setorização da edificação, bem como ao isolamento e tratamento acústico das salas de música e do auditório, proporcionando ambientes mais adequados e funcionais.

#### **2.0 DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**

O "Projeto" terá sua "Responsabilidade Técnica" anotada perante o CAU-SC, conforme RRT da Profissional Arquiteta e Urbanista Gabriela Baby Braga, funcionária da AMPLASC - Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina.

#### **3.0 DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA:**

**3.1 - A referida obra contará com os seguintes projetos:**

3.1.1 Projeto Arquitetônico de Reforma e Ampliação

3.1.2 Projeto Estrutural

3.1.3 Projeto Hidrossanitário

3.1.4 Projeto de Instalações Elétricas

**3.2 DAS APROVAÇÕES E PROJETOS:**

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referidos neste memorial descritivo.

Cabe à construtora o fornecimento de ART (CREA) ou RRT (CAU) sobre a execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante.

**3.3 DOS SERVIÇOS INICIAIS:**

Cabe à construtora a execução da placa de obra conforme padrão municipal, bem como fixação da mesma em local visível e manutenção da mesma durante todo período de vigência do contrato. O modelo para execução da placa de obra pode ser obtido no site do município através do link:

[https://camposnovos.sc.gov.br/uploads/sites/405/2021/12/837494\\_placa\\_padrao\\_obras\\_prefeitura\\_de\\_campos\\_novos-scaled.jpg](https://camposnovos.sc.gov.br/uploads/sites/405/2021/12/837494_placa_padrao_obras_prefeitura_de_campos_novos-scaled.jpg)

**3.4 DAS REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES:**

Estão previstos os serviços de demolição das paredes de alvenaria dos banheiros, demolição de piso cerâmico para adequação dos pontos hidrossanitários, bem como completa remoção do carpet do auditório, entre outros acessórios. Será de

responsabilidade da empresa a remoção e correta destinação do entulho gerado pelas demolições e remoções.

### **3.5 DOS MOVIMENTOS DE TERRA:**

Os serviços de terraplanagem serão executados pela contratante de acordo com as especificações de projeto.

As escavações manuais serão executadas pela construtora, desde que convenientemente isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

Os trabalhos de aterro e reaterro serão executados com material escolhido, em camadas sucessivas de 20cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas, de modo a serem evitadas posteriores fendas trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas.

### **3.6 DAS FUNDAÇÕES:**

Diretas em sapatas de concreto armado, seguidas de vigas baldrames; A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto.

Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação.

Sob cada sapata será previamente lançada uma camada de base de concreto não estrutural, com 50mm de espessura mínima.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT.

### **3.7 DAS ESTRUTURAS:**

Constituída por pilares, vigas e cintas de amarração das paredes em concreto armado.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT.

Após 48 horas da concretagem, os volumes serão molhados duas vezes por dia, durante todos os dias da primeira semana.

A desforma dos elementos de concreto deverá ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

### **3.8 DAS IMPERMEABILIZAÇÕES:**

Entre os serviços de impermeabilizações, está prevista a substituição da impermeabilização da laje de cobertura. A impermeabilização da laje de cobertura será totalmente refeita, visto que a existente apresenta danos e está próxima à data de validade. Para aplicação da manta asfáltica é fundamental seguir as especificações do fabricante, bem como as normas técnicas (NBR 9575 e NBR 9952 da ABNT). A área de aplicação deverá estar limpa, seca e nivelada para aplicação do primer (emulsão asfáltica) a fim de promover a aderência da manta. Após a manta é desenrolada e posicionada na superfície, a fixação é feita com uso de maçarico a gás, que aquece o asfalto, fundindo a manta à base. As emendas entre as mantas são sobrepostas (geralmente 10cm) e também soldadas com o maçarico para garantir a vedação. Após a aplicação deve ser realizado o teste de estanqueidade, enchendo a área com água por 72 horas.

Além disso deverá ser executada a impermeabilização das vigas de baldrame com emulsão asfáltica em 3 demãos.

### **3.9 DAS PAVIMENTAÇÕES:**

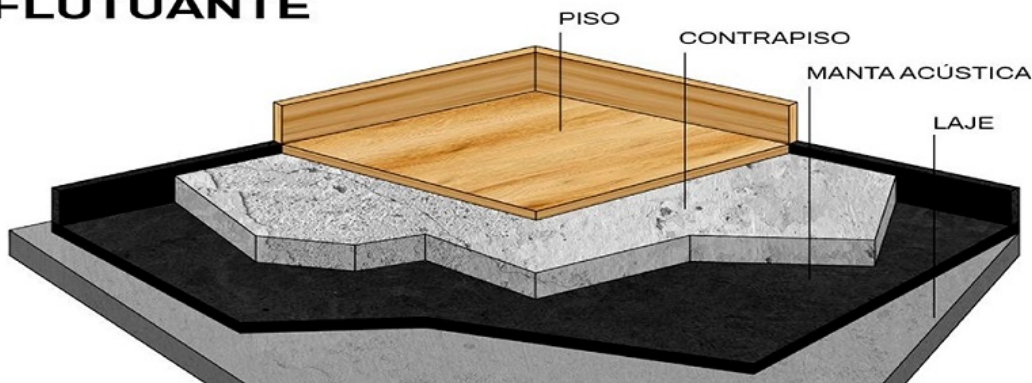
A pavimentação das áreas ampliadas e salas de música, que terão seus pisos demolidos deverá ser feita com piso de concreto armado com 6cm de espessura sobre lastro de brita de 6cm.

Nas salas de música, sobre o piso de concreto deverá ser executado contrapiso flutuante com isolamento em lã de rocha. Após a preparação da superfície, a **manta plástica impermeabilizante** é cuidadosamente estendida sobre toda a superfície da laje. Essa manta, com suas bordas sobrepostas em cerca de 10 a 15 centímetros e subindo pelas paredes a uma altura superior à do contrapiso final, atua como uma barreira protetora para a lã de rocha, impedindo a penetração de umidade da laje e da argamassa do contrapiso no material isolante.

Em seguida, a **cinta de desacoplamento** é fixada em todo o perímetro das paredes e pilares, na altura exata da espessura do contrapiso acabado. Essa cinta, feita de material resiliente, é um componente vital do "contrapiso flutuante", pois impede a transmissão de vibrações e ruídos laterais para a estrutura do edifício. Ela deve ser ligeiramente mais alta que o contrapiso final e só será cortada rente após a cura completa.

Com a base preparada, as **placas ou mantas de lã de rocha** são então cuidadosamente dispostas sobre a manta plástica, cobrindo a área integralmente. É essencial que as peças sejam justapostas, sem deixar qualquer fresta. Se houver necessidade de cortes, eles devem ser precisos, feitos com um estilete afiado, e a lã de rocha não deve ser excessivamente compactada, para que suas propriedades acústicas não sejam comprometidas.

### **CONTRAPISO FLUTUANTE**



### Imagem 1 – Contrapiso Flutuante

Os pisos serão revestidos em piso laminado. As régua de laminado deverão ser encaixadas e coladas (se especificado pelo fabricante), com atenção especial às juntas de dilatação nas extremidades para evitar transmissão de vibrações.

### **3.10 DAS ALVENARIAS:**

Nos banheiros deverão ser executadas novas paredes em alvenaria de blocos cerâmicos de 14x19x39cm, conforme indicação do projeto arquitetônico.

Também estão previstas paredes em gesso acartonado, nas salas de música paredes flutuantes em gesso acartonado, esta é uma técnica fundamental para assegurar o isolamento acústico de espaços dedicados à música. Esse tipo de construção é projetado para desacoplar a parede nova da estrutura existente, minimizando assim a transmissão de vibrações sonoras e garantindo que o som gerado no interior do ambiente não se propague para fora, e vice-versa.

O processo inicia-se com a **preparação da base**, onde o local da futura parede deve estar impecavelmente limpo e livre de detritos. Em seguida, as linhas da parede são marcadas precisamente no chão e no teto, assegurando que haja espaço suficiente para acomodar a estrutura, a lã de rocha e as camadas de gesso acartonado.

A etapa seguinte é crucial para o desacoplamento: a **instalação das guias com isolamento**. Antes de fixar as guias metálicas no chão e no teto, uma **fita de isolamento acústico**, feita de borracha ou espuma de polietileno (PE), é aplicada na face das guias que fará contato com a laje ou o piso. Essa fita age como um elemento amortecedor, impedindo que as vibrações da estrutura sejam transferidas para a parede recém-construída. As guias são então fixadas com parafusos e buchas apropriadas, garantindo um alinhamento perfeito.

Com as guias no lugar, os **montantes metálicos** são inseridos verticalmente

dentro delas, mantendo um espaçamento regular, geralmente de 60 cm ou 40 cm, conforme o projeto. É importante ressaltar que, diferentemente de uma parede de drywall convencional, os montantes de uma parede flutuante não devem ser rigidamente fixados às paredes laterais ou a qualquer outra estrutura perpendicular. O objetivo é que a estrutura seja autoportante ou tenha o mínimo contato lateral possível, e, caso haja contato, fitas de isolamento também são aplicadas nesses pontos.

Uma vez montada a estrutura, o espaço entre os montantes é preenchido com a **lã de rocha**. Mantas ou painéis de alta densidade são cortados e encaixados firmemente, sem deixar frestas. A função da lã de rocha é absorver as ondas sonoras dentro da cavidade da parede, prevenindo a reverberação e elevando significativamente o desempenho do isolamento acústico. É vital evitar a compactação excessiva do material, pois isso pode comprometer sua capacidade de absorção.

O **fechamento da parede** é realizado com as **placas de gesso acartonado**. Para um isolamento acústico robusto, recomenda-se a aplicação de **duas camadas de placas de gesso em cada face da parede**, parafusadas nos montantes. Para otimizar o desempenho, as juntas das placas da segunda camada devem ser desencontradas em relação às da primeira, criando uma barreira de massa mais densa e eficaz contra a propagação do som.

Após a instalação das placas, o **tratamento de juntas** é realizado com massa e fita específicas para gesso acartonado, assegurando a estanqueidade da parede. Em seguida, e de maneira crucial, um **selante acústico** é aplicado em todas as frestas, especialmente nas junções da parede com o piso, o teto e as paredes laterais. Esse selante flexível preenche qualquer mínima abertura, eliminando as "pontes" por onde o som poderia escapar.

Finalmente, após a secagem da massa de tratamento de juntas, a parede está pronta para receber o **acabamento final**, como pintura ou outros revestimentos.

Para garantir a máxima eficácia, é fundamental que haja **massa e densidade** na



parede, daí a importância das duas camadas de gesso e da lã de rocha de alta densidade. O **desacoplamento** é a alma da parede flutuante; certifique-se de que a fita de isolamento acústico esteja presente em todos os pontos de contato da nova estrutura com a existente. A **vedação** meticulosa com selante acústico é um passo que não pode ser negligenciado, pois pequenas frestas podem comprometer todo o isolamento. No caso de **instalações elétricas ou hidráulicas**, os furos devem ser cuidadosamente planejados e selados acusticamente após a instalação. Caixas de tomada e interruptores devem ser instaladas com atenção, preferencialmente utilizando caixas acústicas ou vedando suas aberturas internamente. Por fim, para um isolamento completo do ambiente, **portas e janelas** devem ser de alta performance acústica, com batentes e vedações adequadas. Ao seguir essas diretrizes com rigor, será possível criar uma barreira sonora altamente eficaz, proporcionando um ambiente controlado e ideal para atividades musicais.



Imagem 2 – Parede Acústica Flutuante

### **3.11 DOS REVESTIMENTOS:**

Nas paredes novas dos banheiros deverá ser executado chapisco e reboco para



recebimento de revestimento cerâmico.

No auditório, todo o carpet existente no auditório deverá ser removido. A remoção deverá ser feita de forma cuidadosa, descolando-o do contrapiso e retirando eventuais resíduos de cola e sujeira, deixando a superfície limpa, seca e nivelada. Após a preparação da base, será instalado um novo revestimento em carpet, compatível com alto tráfego de pessoas, com espessura de 9 a 10mm. A instalação deverá seguir as recomendações do fabricante, incluindo a aplicação de adesivo específico, alinhamento das placas ou rolos e acabamento das bordas. A parede externa da sala de comandos também deverá ser revestida com carpet.

### **3.12 DA COBERTURA:**

Na parte ampliada está prevista a execução de cobertura em telha de fibrocimento 6mm.

A edificação apresenta cobertura em telha cerâmica do tipo francesa, a qual deverá ser revisada, sendo contemplada a substituição de até cinco telhas por metro quadrado, toda a cobertura deverá ser limpa e pintada. A edificação também apresenta cobertura em telha metálica, sendo prevista a substituição de 10% das telhas.

### **3.13 DAS ESQUADRIAS:**

O projeto prevê a revisão das janelas basculantes dos banheiros do pavimento térreo. As portas dos banheiros novos deverão ser executadas em veneziana de alumínio branca. Adicionalmente, serão instaladas esquadrias acústicas nos ambientes com maior demanda de isolamento sonoro, como as salas de música e o auditório, as janelas acústicas deverão apresentar vidro laminado duplo com PVB acústico e camada de ar entre os vidros. O acabamento das esquadrias será em PVC preto.

As portas das salas de música serão portas de madeira acústica composta por madeira e lã de rocha de alta densidade, com vedação completa em borracha e

guilhotina, conforme detalhes abaixo:

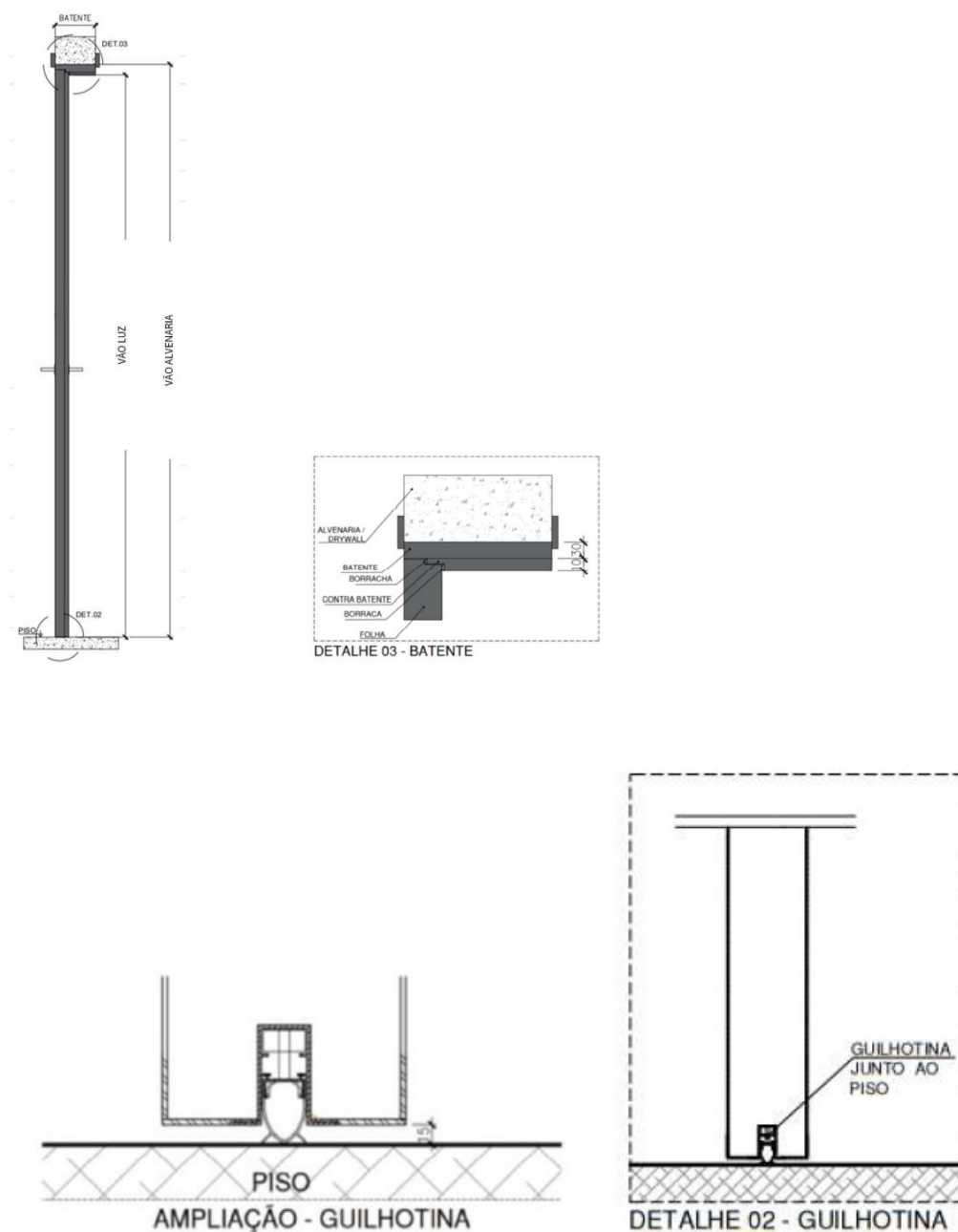


Imagem 3 e 4 – Detalhe Portas Acústicas de madeira

### **3.14 DO FORRO:**

O projeto prevê a remoção dos forros de madeira e substituição por forro de gesso acartonado.

Nas salas de música, o forro será executado em gesso acartonado flutuante com isolamento de lã de rocha, contribuindo para o isolamento e tratamento acústico do ambiente.

A execução de um **forro acústico flutuante em gesso acartonado** é um procedimento que visa aprimorar significativamente o isolamento sonoro de um espaço, atuando principalmente contra ruídos aéreos provenientes do pavimento superior e também auxiliando no controle da acústica interna de ambientes. A designação "flutuante" advém do princípio fundamental de desacoplar o novo forro da estrutura preexistente do teto, o que minimiza a transmissão direta de vibrações sonoras entre as superfícies.

O processo tem início com uma **marcação precisa** no perímetro das paredes, indicando a altura desejada para o novo forro. Nesta etapa, é crucial garantir que o espaço disponível seja suficiente para acomodar a espessura da estrutura metálica, a camada de material isolante acústico e as placas de gesso acartonado que formarão a superfície final. Simultaneamente, o teto existente deve ser inspecionado e preparado, removendo quaisquer partes soltas ou poeira que possam comprometer a instalação.

A fase seguinte envolve a **instalação das guias perimetrais com isolamento**. Perfis metálicos, conhecidos como guias, são fixados ao longo de todo o contorno das paredes, precisamente na altura marcada. Antes da fixação, uma **fita de isolamento acústico**, geralmente feita de borracha ou espuma de polietileno, é aplicada na face da guia que entrará em contato com a parede. Essa fita serve como um amortecedor, prevenindo que as vibrações sonoras laterais se propaguem para o novo forro. As guias são então seguramente fixadas às paredes utilizando parafusos e buchas apropriadas,

assegurando um alinhamento perfeito.

Prosseguindo, os **suspensórios niveladores** são fixados na laje ou na estrutura do telhado existente, seguindo um espaçamento predeterminado no projeto, que usualmente varia entre 60 cm e 100 cm em ambas as direções. O método de fixação desses suspensórios dependerá da natureza da estrutura superior, podendo envolver parafusos, chumbadores ou outros elementos de fixação. A distância entre o ponto de fixação no teto e a guia perimetral estabelece a profundidade da cavidade do forro acústico.

A **montagem da estrutura principal**, composta pelos **montantes metálicos**, ocorre ao encaixá-los nas guias perimetrais previamente instaladas e conectando-os aos suspensórios niveladores. O espaçamento entre esses montantes também é definido pelo projeto, sendo comum o uso de distâncias de 40 cm ou 60 cm. Através dos mecanismos de regulação presentes nos suspensórios, toda a estrutura é cuidadosamente nivelada na altura desejada. Um aspecto crucial é garantir que os montantes não estabeleçam um contato rígido e direto com o teto existente, mantendo o princípio do desacoplamento.

Com a estrutura metálica no lugar e devidamente nivelada, a cavidade acima dos perfis é preenchida com o **material de isolamento acústico** escolhido, que pode ser lã de rocha, lã de vidro ou uma manta acústica específica. Esse material deve ser distribuído de maneira uniforme, cobrindo toda a área do forro e encaixando-se precisamente entre os perfis metálicos. A função primordial do isolamento é absorver as ondas sonoras que conseguem atravessar o teto original, além de reduzir a ressonância dentro da própria cavidade do forro.

O **fechamento da superfície** do forro é realizado com a fixação das **placas de gesso acartonado** na estrutura metálica, utilizando parafusos específicos para drywall. Para otimizar o isolamento acústico, é altamente recomendável a aplicação de **duas camadas de placas de gesso**. As juntas das placas da camada superior devem ser

dispostas de forma desencontrada em relação às juntas da camada inferior, criando uma barreira mais densa e eficaz contra a propagação do som.

A etapa de **tratamento de juntas e selagem acústica** é fundamental para a integridade do sistema. As juntas entre as placas de gesso são tratadas com massas e fitas apropriadas, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante para garantir uma superfície contínua e sem fissuras. Posteriormente, um **selante acústico**, geralmente uma massa acrílica flexível, é aplicado em todo o perímetro do forro, no ponto de encontro com as paredes, e em quaisquer outras aberturas existentes, como as destinadas a luminárias ou saídas de ventilação. Essa selagem meticulosa é essencial para evitar fugas sonoras que poderiam comprometer o desempenho acústico do forro.

É importante considerar alguns pontos cruciais para o sucesso do forro acústico flutuante. O **desacoplamento** da estrutura existente é a base do sistema, sendo a fita de isolamento e os suspensórios niveladores componentes chave nesse processo. A **massa** adicional proporcionada pela dupla camada de gesso acartonado contribui significativamente para o isolamento. A capacidade de **absorção** do material isolante inserido na cavidade é vital para reduzir a transmissão e a reverberação do som. Uma **vedação** perimetral inadequada pode criar caminhos para a passagem do som, por isso a aplicação cuidadosa do selante acústico é indispensável.

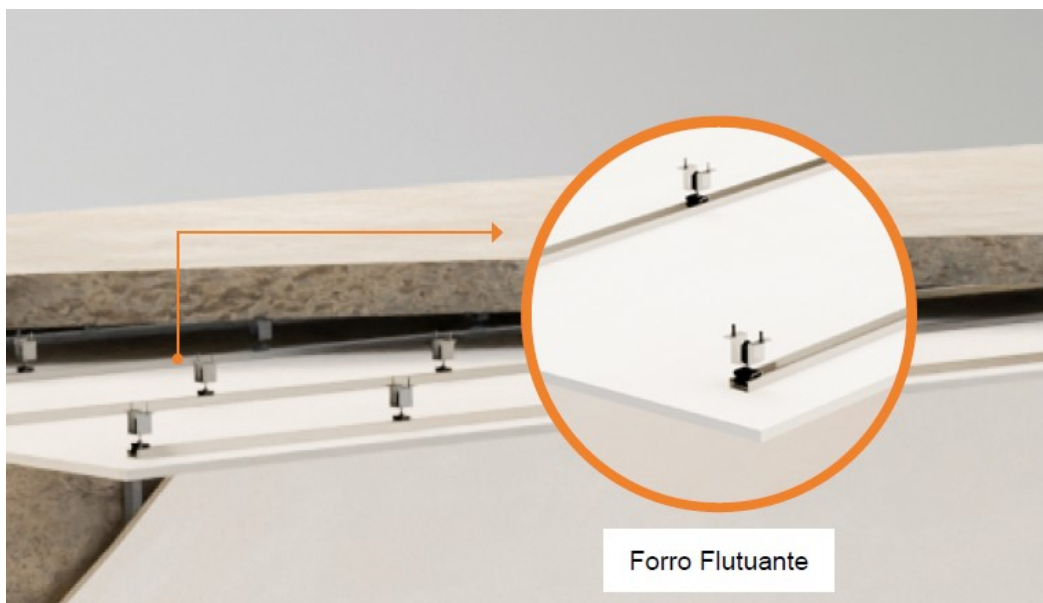


Imagem 5 – Forro flutuante acústico.

### **3.15 DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:**

Com a remodelação dos banheiros será necessária execução de novos pontos hidrossanitários, para vasos e pias, os quais deverão atender as normas técnicas vigentes.

### **3.16 DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:**

O projeto prevê a substituição das lâmpadas presentes nas sancas do auditório por fitas de led dimerizáveis controladas digitalmente, bem como a substituição dos spots presentes na base dos degraus, iluminação dos degraus do palco e instalação de arandelas nas paredes. Além dos pontos elétricos necessários para os banheiros.

Deverá ser realizado serviço de revisão elétrica de toda a edificação, por meio de avaliação técnica detalhada a fim de garantir que o sistema elétrico esteja seguro, eficiente e em conformidade com as normas vigentes (NBR 5410). Abaixo estão os itens que deverão ser realizados e entregues neste serviço:

**1. Inspeção Visual**

- Verificação do estado geral dos componentes (disjuntores, quadros de distribuição, fiação).
- Avaliação da organização dos cabos e da integridade de conexões e terminais.
- Verificação de sinais de aquecimento, desgaste, corrosão ou sobrecarga.

**2. Testes e Medições**

- Medição da resistência de isolamento dos condutores.
- Testes de continuidade elétrica.
- Verificação da tensão em pontos estratégicos.
- Medição da corrente e verificação de equilíbrio de fases (se aplicável).
- Teste do sistema de aterramento (resistência da haste de terra).
- Verificação de fuga de corrente e funcionamento de dispositivos DR.

**3. Análise de Conformidade com Normas Técnicas**

- Avaliação da conformidade com a NBR 5410 (instalações elétricas de baixa tensão).
- Checagem do dimensionamento correto dos condutores, disjuntores e proteção contra sobrecorrente.
- Avaliação da existência e eficácia do sistema de proteção contra surtos (DPS).

**4. Verificação da Capacidade e Demanda**

- Análise da carga instalada e da demanda atual.
- Verificação se o quadro de distribuição e as proteções estão dimensionados corretamente para a carga.

**5. Identificação de Riscos e Não Conformidades**

- Apontamento de riscos como ligações improvisadas, sobrecarga de circuitos ou ausência de proteção adequada.



- Indicação de pontos que precisam de correção imediata.

**6. Relatório Técnico**

- Entrega de um laudo técnico ou relatório detalhado com:
  - Diagnóstico da situação atual.
  - Fotodocumentação, se necessário.
  - Recomendações de melhorias, substituições ou adequações.
  - Priorização das ações a serem tomadas.
  - Orientações sobre atualizações necessárias, adequações normativas, modernização do sistema e melhorias de eficiência energética.
  - Quantitativo dos materiais que precisarão ser substituídos.
  - Registro de Responsabilidade Técnica do Profissional responsável pela elaboração da inspeção.

**3.17 DA CLIMATIZAÇÃO:**

A parte de climatização também será refeita, visto que o sistema existente é muito antigo. O sistema de climatização será substituído por um mais moderno e eficiente, garantindo conforto térmico adequado aos ambientes.

**3.18 LOUÇAS E METAIS:**

As louças e metais instalados deverão ser de primeira qualidade. No auditório está prevista a instalação de corrimão inox em duas alturas, 70 e 92 cm do piso acabado.

**3.19 PINTURAS:**

A pintura externa da edificação será realizada com tinta acrílica fosca, aplicada sobre superfícies de alvenaria ou concreto aparente. Antes da aplicação, todas as superfícies deverão ser devidamente preparadas, garantindo que estejam limpas, secas, livres de poeira, gordura, partículas soltas ou mofo. Quando necessário, será

feita a correção de imperfeições com massa acrílica, seguida de lixamento e aplicação de selador acrílico. O acabamento final deverá apresentar uniformidade e aspecto fosco, sem manchas ou falhas de cobertura.

Nas áreas internas da edificação, as superfícies de paredes e tetos receberão pintura com tinta látex acrílica premium, indicada por sua durabilidade e resistência à limpeza. A preparação das superfícies internas incluirá correções com massa corrida ou massa acrílica, conforme as exigências do ambiente, lixamento e aplicação de fundo preparador, sempre que necessário, para garantir melhor aderência da tinta e acabamento uniforme.

OAs portas de madeira e suas respectivas guarnições receberão pintura com tinta esmalte sintética, que proporciona maior resistência mecânica e acabamento brilhante ou acetinado, conforme especificado em projeto. O processo de pintura incluirá o lixamento da madeira, remoção de impurezas, aplicação de fundo preparador apropriado e demãos de esmalte até cobertura total da superfície.

As cores a serem utilizadas em todas as etapas da pintura, tanto interna quanto externa, assim como no verniz das madeiras, serão definidas e fornecidas pelo fiscal da obra, conforme diretrizes do projeto arquitetônico e das orientações da equipe técnica responsável.

Todos os serviços de pintura serão executados por profissionais qualificados, seguindo rigorosamente as normas técnicas vigentes da ABNT e as recomendações dos fabricantes dos materiais utilizados. A limpeza final das áreas será realizada após a conclusão dos trabalhos, garantindo que os ambientes estejam prontos para uso.

#### **4.0 TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA:**

Dar-se-á a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de



## **Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina**

---

serviços desta natureza.

### **NOTA:**

Todos os materiais a serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerão sempre as prescrições do Memorial.

### **Responsável Técnico da AMPLASC:**

Gabriela Baby Braga  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A 99707-2